

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 29/02/2024



FUTURO INTELIGENTE



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

O Banco Central Americano (FED) tem enfatizado que a sua tomada de decisão para o corte da taxa de juros depende de dados econômicos. Em fevereiro/2024, o cenário econômico apresentou dados fortes para o mercado de trabalho e inflação persistente, principalmente no setor de serviços que mostrou a reaceleração mais intensa desde junho de 2022 (0,60%). O PIB cresceu 2,5% em 2023 contra 1,9% em 2022.

Com números de atividade mais forte, inflação acima do esperado e PIB resiliente, o mercado entende que o FED manterá o discurso cauteloso, iniciando o primeiro corte de taxa de juros quando a inflação estiver se movendo em direção à meta de 2% e a economia desaquecendo. Após as recentes incertezas, as expectativas de mercado para o primeiro corte da taxa de juros mudaram de março para junho/2024.

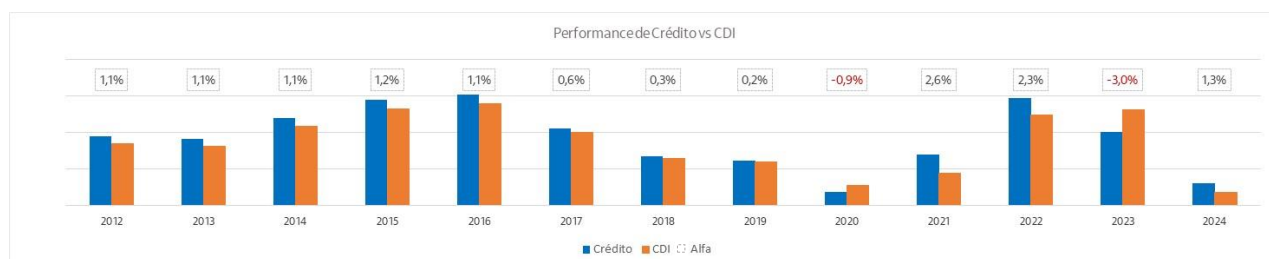
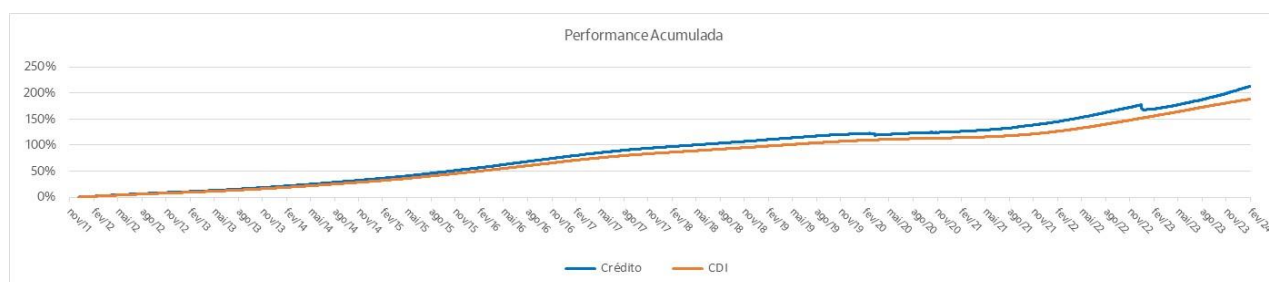
O real se desvalorizou 0,3% em relação ao dólar no mês, operando, em grande parte do tempo, no intervalo de R\$4,80 a R\$5,00, o que foi relevante, considerando a alta volatilidade das taxas de juros globais.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

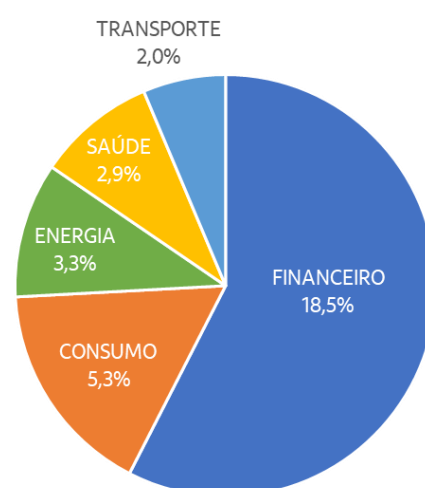
Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



O mês de fevereiro/24 foi mais um mês positivo para as estratégias de crédito, com rentabilidades acima do CDI. A contínua melhora da percepção de risco e a forte demanda pelas emissões corporativas e financeiras continuaram contribuindo para a boa performance desse mercado. Os fundos de crédito privado continuaram a atrair investimentos, evidenciados por uma entrada de aproximadamente R\$ 31 bilhões em fevereiro, o maior nível mensal dos últimos anos. A forte demanda pelo mercado de crédito privado apresenta uma combinação de expectativa de taxa de juros alta, ainda que em ciclo de queda, e próxima de dois dígitos para 2024 aliada a rendimentos em níveis historicamente atrativos.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e fevereiro/2024.

SETOR	% PL			Δ dez22 vs fev24
	dez-22	dez-23	fev-24	
FINANCEIRO	23,5%	19,2%	18,5%	-5,0%
CONSUMO	8,8%	5,5%	5,3%	-3,5%
ENERGIA	4,9%	3,6%	3,3%	-1,6%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,9%	-0,8%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	2,0%	-0,7%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,7%	-0,2%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,8%	-0,1%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,5%	-0,1%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,3%	-0,1%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,2%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,2%	-0,1%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
TOTAL	47,5%	36,8%	35,3%	-12,2%



Data base: fev./24

Mercado de Renda Variável

Em fevereiro/2024, os principais mercados acionários globais apresentaram desempenhos positivos, sendo eles: os índices norte-americanos S&P 500 (+5,17%) e Nasdaq (+6,12%). Os índices MSCI para mercados desenvolvidos e para mercados emergentes subiram 4,11%, e 4,63%,

respectivamente. Esse último, liderado pelo mercado chinês que reagiu após uma sequência de retornos negativos.

O desempenho do mercado acionário brasileiro também foi positivo, porém mais modesto. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, subiu 0,99%, com uma variação grande entre os setores. Os retornos positivos mais relevantes ficaram por conta dos setores de comunicação, industrial, e de consumo não essencial, enquanto os menores retornos vieram dos setores de saúde, tecnologia e imobiliário.

Houve saída de capital estrangeiro na B3, pelo segundo mês consecutivo, no valor de R\$ 9,5 bilhões, acumulando em 2024 um saldo negativo de R\$ 17,8 bilhões, no entanto, o Brasil ainda continua bem-posicionado entre os mercados emergentes para continuar atraindo capital.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	1,77%	12,73%	34,64%	45,50%
IPCA	0,42%	0,83%	1,25%	4,50%	21,98%	33,45%
INPC	0,57%	0,81%	1,38%	3,86%	21,37%	33,97%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-3,85%	22,96%	17,25%	34,98%
S&P	1,59%	5,17%	6,84%	28,36%	33,72%	83,02%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador						
100% CDI	0,97%	0,80%	1,77%	12,73%	34,64%	45,50%
Conservador						
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	1,35%	13,59%	33,74%	46,21%
Moderado						
80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,65%	15,00%	32,08%	46,89%
Arrojado						
60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	-0,47%	17,16%	29,03%	46,57%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

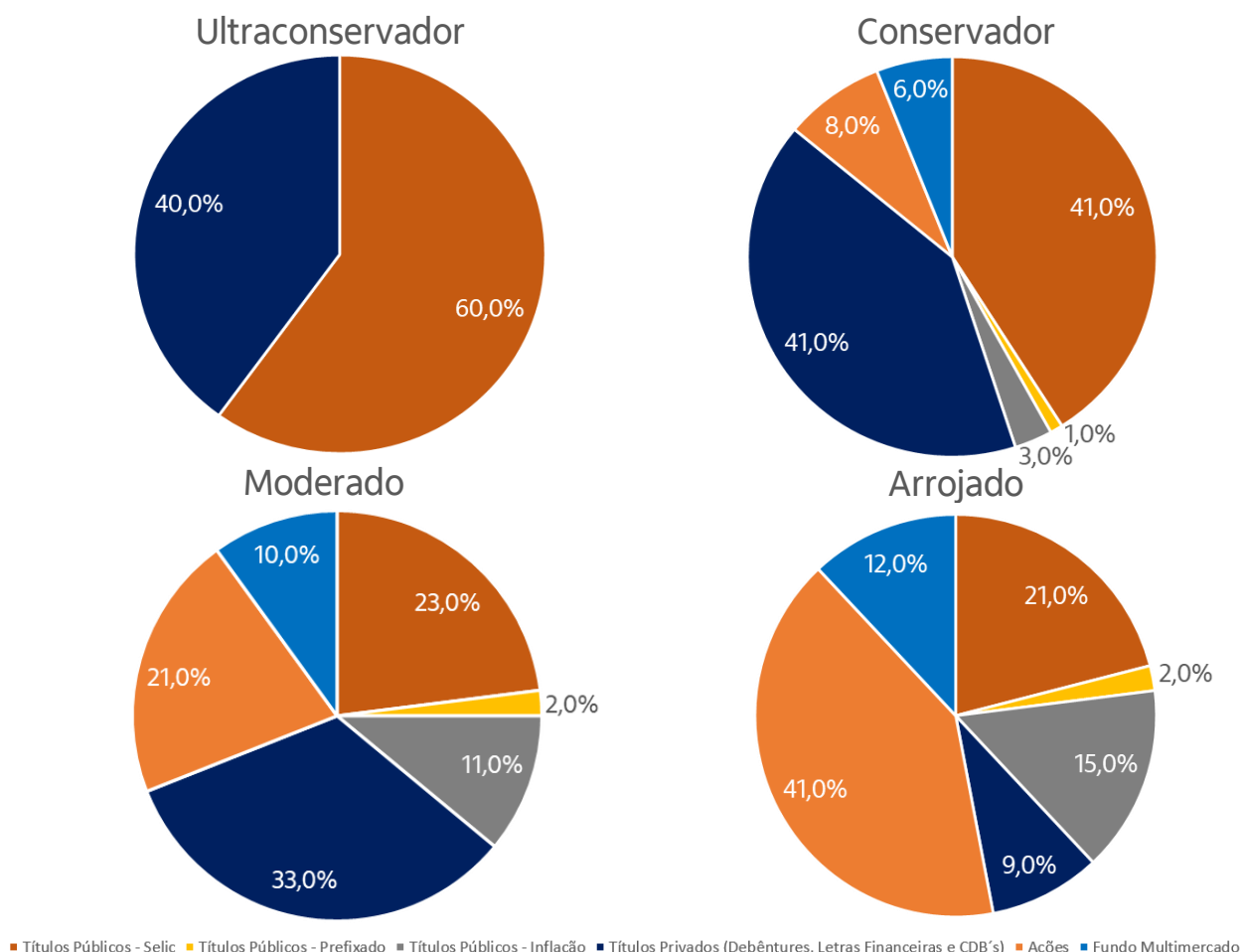
No mês de fevereiro/24, no segmento de renda fixa, o foco esteve no aumento de exposição das Notas do Tesouro Nacional atreladas à inflação (NTN-Bs) com vencimento em 2026.

Em relação ao segmento de renda variável, a exposição permanece acima do ponto neutro de cada perfil de investimento.

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador está concentrada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação concentrada em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em ações e títulos públicos indexados à Selic e à inflação.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de fevereiro/24:





Ultraconservador

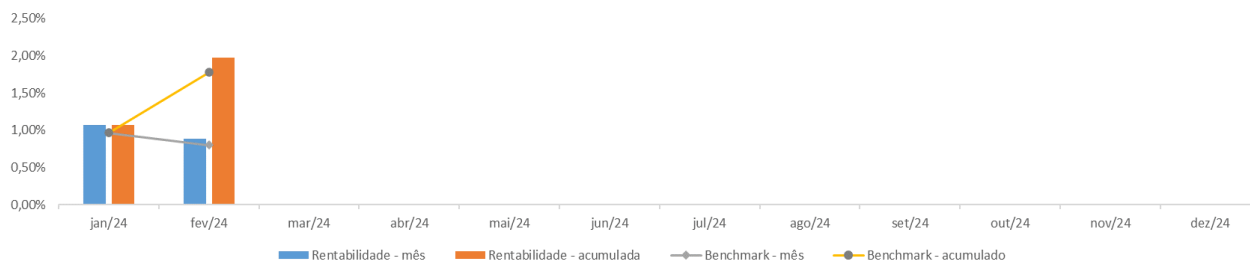
Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI e superior ao seu benchmark, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado.

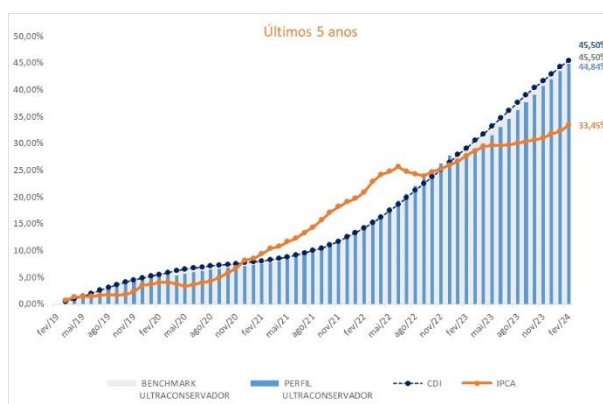
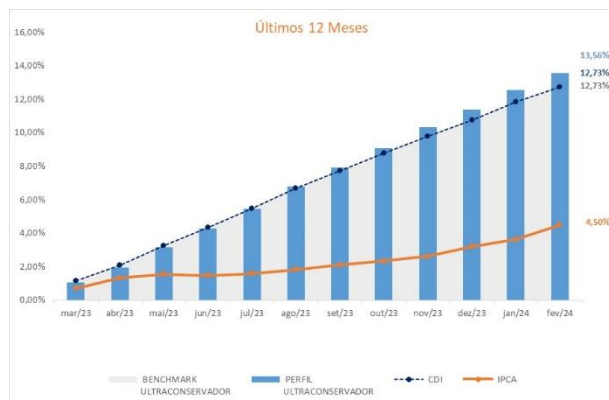
A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o CDI.

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,89%** contra **+0,80%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de fevereiro/24 foi de 0,891222% e no acumulado do ano 13,564961%

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



O Perfil Conservador superou o benchmark devido às posições em crédito que renderam acima do CDI e compensaram o comportamento negativo dos demais segmentos.

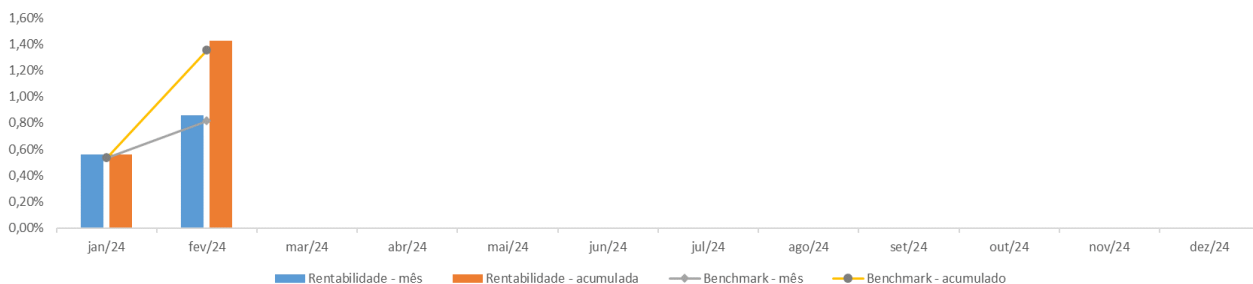
Os Perfis Moderado e Arrojado ficaram abaixo dos seus respectivos benchmarks devido ao impacto do cenário inflacionário sobre os títulos públicos atrelados à inflação e aos fundos de renda variável e multimercados.

Os fundos de renda variável e multimercados tiveram performance positiva, porém abaixo do benchmark no mês devido, principalmente ao aumento das incertezas em torno dos próximos passos da política monetária norte-americana, refletindo nas expectativas das taxas de juros locais.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Perfil Conservador

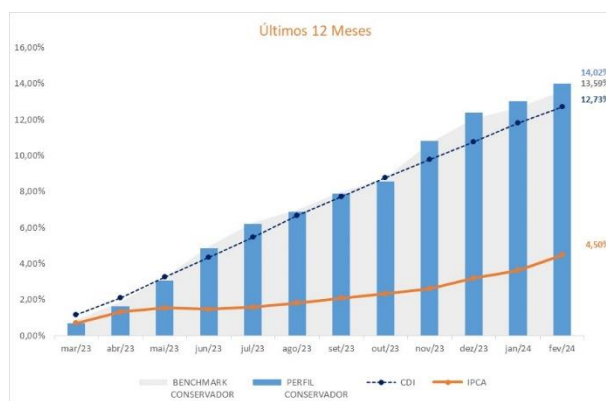
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,86%** contra **+0,81%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	0,56%	0,86%	1,42%	14,02%	31,88%	43,67%
Benchmark	0,53%	0,81%	1,35%	13,59%	33,74%	46,21%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve-se considerar todas as casas decimais, que no mês de fevereiro/24 foi de 0,858332% e no acumulado do ano 14,023758%.

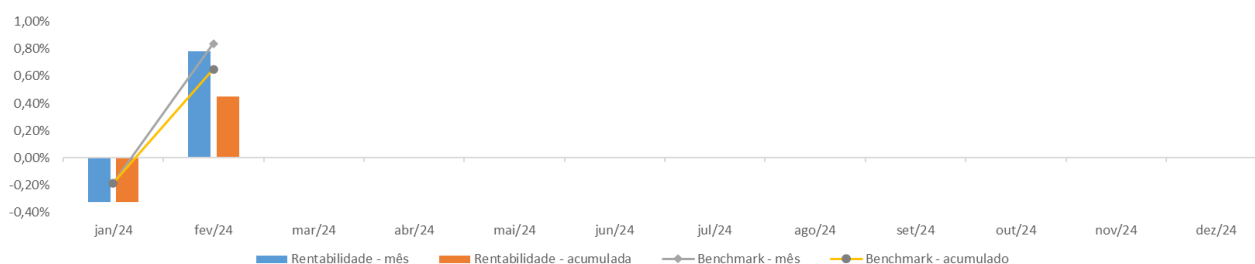
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Moderado

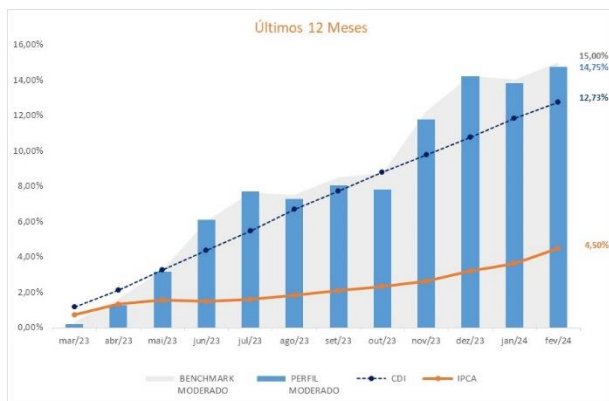
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,79%** contra **0,84%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,32%	0,79%	0,46%	14,75%	26,67%	39,57%
Benchmark	-0,19%	0,84%	0,65%	15,00%	32,08%	46,89%

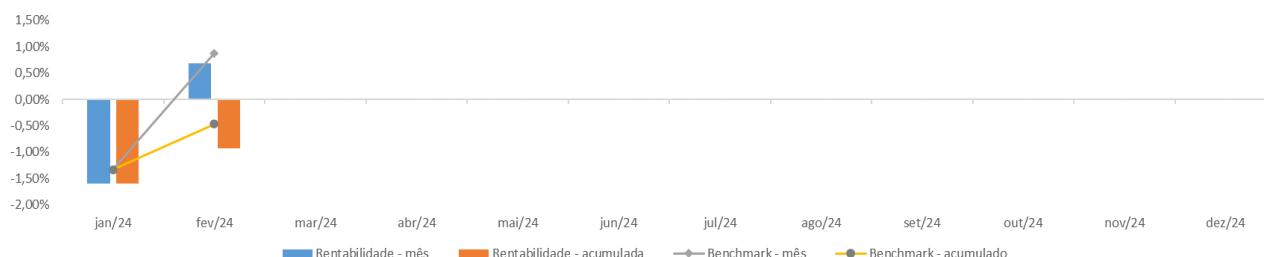
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de fevereiro/24 foi de 0,786462% e no acumulado do ano 14,750075%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Arrojado

A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+0,69%** contra **0,88%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	-1,60%	0,69%	-0,92%	16,07%	20,27%	37,73%
Benchmark	-1,34%	0,88%	-0,47%	17,16%	29,03%	46,57%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de fevereiro/24 foi de 0,689089% e no acumulado do ano 16,074680%.

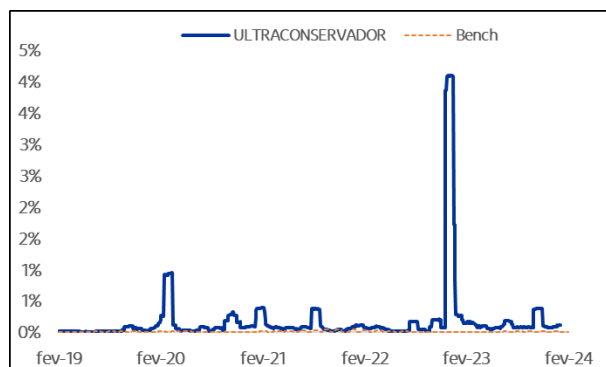
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



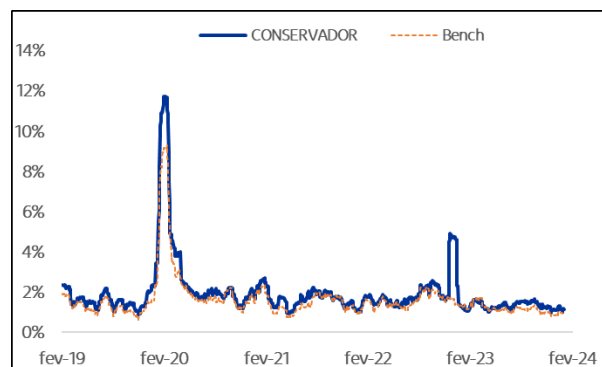
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

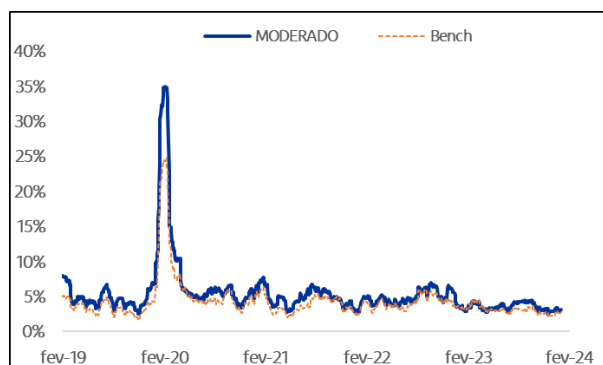
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde novembro de 2018, e a respectiva comparação com seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



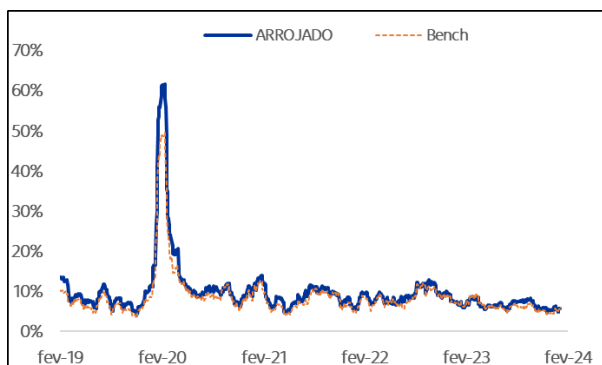
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,12%	0,10%	0,16%	0,76%	0,64%
Vol BENCH	0,01%	0,01%	0,05%	0,23%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	1,15%	1,15%	1,36%	1,81%	2,46%
Vol BENCH	1,05%	0,96%	1,19%	1,46%	1,97%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	3,07%	3,01%	3,63%	4,57%	6,90%
Vol BENCH	2,79%	2,56%	3,18%	3,86%	5,23%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	5,69%	5,57%	6,80%	8,37%	12,37%
Vol BENCH	5,58%	5,13%	6,36%	7,71%	10,45%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**